

- **Militares discutem revisão da Estratégia Nacional de Defesa**
- **Jato L-39 de nova geração desperta interesse\***
- **Pelicano realiza missão de busca e salvamento em período noturno pela primeira vez\***
- **India Inks Deal With France for 36 Rafale Fighter Jets\***

## **Militares discutem revisão da Estratégia Nacional de Defesa**

Por Alex Rodrigues

O comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Rossato, revelou hoje (22), que o Conselho Militar de Defesa está discutindo a atualização da Estratégia Nacional de Defesa. Sancionada em 2008 pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a estratégia foi elaborada pelos então ministros da Defesa, Nelson Jobim, e de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, com a colaboração de militares e especialistas. O planejamento tinha o objetivo de reestruturar as Forças Armadas, o complexo industrial de Defesa e o

serviço militar, mas, segundo o brigadeiro, está sendo ajustado à nova realidade brasileira.

“A nossa Estratégia Nacional ainda contém uma [previsão de] expansão das Forças Armadas. Era aquele sonho do Brasil muito grande e que não chegou a todo aquele dinheiro. Nossa realidade nunca foi a estabelecida à época. Por isso, ela [estratégia] hoje está muito mais sintética, voltada para os pontos centrais das partes operacionais ou táticas”, disse Rossato antes de participar da reunião do Conselho Militar de Defesa. O colegiado é presidido pelo ministro da Defesa, Raul Jungmann, e composto pelos comandantes da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, e pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

De acordo com o comandante da Aeronáutica, o projeto de reestruturação administrativa e organizacional da Força Aérea Brasileira (FAB), apresentado a jornalistas esta manhã, não se choca com as linhas gerais do que vem sendo discutido pelo Conselho Militar de Defesa.

As propostas do Comando da Aeronáutica para os próximos 25 anos, quando a Força completa 100 anos, preveem mudanças como a concentração de unidades administrativas, a otimização de processos e a diminuição dos quadros militares efetivos, com parte das funções passando a ser desempenhadas por um maior número de militares temporários. “A Estratégia é muito mais ampla, não entra nesse detalhamento”, comparou.

De acordo com o brigadeiro, as modificações propostas pela própria Aeronáutica levaram em conta aspectos conjunturais, como os limites orçamentários com as despesas discricionárias, o que incluiu horas de voo. Em 2016, o montante destinado à Força Aérea representou cerca de 0,13% do Produto Interno Bruto (PIB), sem considerar pagamento de pessoal, segundo Rossato.

Fonte: Agência Brasil

Data da publicação: 22 de setembro

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-09/militares-discutem-revisao-da-estrategia-nacional-de-defesa>

## **Jato L-39 de nova geração desperta interesse\***

De acordo com o site Defense Talk, o jato demonstrador tcheco L-39NG remotorizado está agora em testes de desenvolvimento e tem sido testado em ampla gama de operações.

O demonstrador L-39NG será exibido durante vários eventos internacionais. O L-39NG é propulsado por um motor Williams/Rolls-Royce FJ44-4M, apresenta novos aviônicos e 5 pontos fixos para armas.

O protótipo voou pela primeira vez a partir do aeroporto de Vodochody em setembro de 2015. As primeiras entregas estão previstas para 2018, com vários clientes potenciais expressando interesse. Os clientes podem também optar por atualizar seus jatos L-39 antigos com o motor FJ44-4M.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 23 de setembro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/09/23/jato-l-39-de-nova-geracao-desperta-interesse/>

## **Pelicano realiza missão de busca e salvamento em período noturno pela primeira vez\***

Por Ten Iris Vasconcellos

O Esquadrão Pelicano (2°/10° GAV), especializado em Busca e Salvamento, realizou uma missão inédita na última segunda-feira (19/09). A unidade, sediada em Campo Grande (MS), executou pela primeira vez uma missão de Busca e Salvamento no período noturno. Na ocasião, as duas aeronaves do esquadrão, o helicóptero H-1H e o avião SC-105 Amazonas, foram acionadas às 18h45min para localizar uma aeronave desaparecida na cidade de Miranda, no Mato Grosso do Sul, distante cerca de 210 km de Campo Grande.

As tripulações tanto do helicóptero quanto do SC-105 decolaram com a utilização do óculos de visão noturna NVG (Night Vision Goggles) e prosseguiram para a área onde foram realizados padrões de busca. Às 23h38min, um dos tripulantes do helicóptero localizou a aeronave que estava desaparecida em uma região isolada no meio do pantanal. Ao aproximar-se do local a tripulação constatou não haver sobreviventes.

Segundo integrantes do esquadrão, foi fundamental ter o helicóptero e o avião operando em conjunto durante a missão, ambos com auxílio do óculos de visão noturna. Um dos motivos foi a comunicação, pois, à baixa altura a aeronave H-1H não pôde transmitir as informações para o Centro de Coordenação de Salvamento de Curitiba (SALVAERO) devido às interferências naturais no envio das ondas-rádio. O SC-105 foi o responsável por retransmitir de imediato os dados obtidos para os órgãos responsável pela coordenação da missão.

O Comandante do esquadrão, Tenente-Coronel Jorge Marcelo Martins da Silva, explicou que essa missão representa um marco na aviação de busca e salvamento. “Antes, nós

tínhamos que aguardar o nascer do sol para iniciar uma missão de busca, o que poderia ser a diferença entre a vida e a morte para os sobreviventes. Hoje, decolamos a qualquer hora do dia ou da noite. O ganho operacional é inestimável”, afirmou.

## Histórico

Desde 2011, o Esquadrão Pelicano, opera a aeronave H-1H utilizando o Night Vision Goggles (NVG). A partir de 2014, o esquadrão iniciou a prestação do serviço de Alerta SAR (Search and Rescue) com NVG. Nesse período, foram realizadas diversas missões de Evacuação Aeromédica na região do pantanal, mas ainda nenhuma de busca e salvamento.

A partir de 2015, com a Avaliação Operacional do SC-105, realizada no Campo de Provas Brigadeiro Velloso, em Cachimbo (PA), foi possível criar e estabelecer parâmetros que fundamentassem a doutrina para emprego do NVG em Missões de Busca (MBU). A avaliação operacional proporcionou ao esquadrão a operação 24h, o que aumenta a probabilidade de detecção de aeronaves e sobreviventes.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 23 de setembro

Link: <http://www.defesanet.com.br/fab/noticia/23599/Pelicano-realiza-missao-de-busca-e-salvamento-em-periodo-noturno-pela-primeira-vez/>

## **India Inks Deal With France for 36 Rafale Fighter Jets\***

PARIS and NEW DELHI — India has signed a contract for 36 Rafale fighter jets, manufacturer Dassault Aviation said.

“France and India signed today [Sept. 23] the contract for the acquisition of 36 Rafale by India,” the company said in a statement. The spokesman for Dassault declined to give financial details.

India's Cabinet Committee on Security — the highest body in the government for the purchase of weapons and equipment, chaired by the prime minister — had cleared the intergovernmental agreement on Sept. 22.

French Defence Minister Jean-Yves Le Drian and his Indian counterpart, Manohar Parrikar, played key roles in forging the deal, Dassault said.

According to a source in the Indian Ministry of Defence (MoD), the order is worth about €7.89 billion (US \$8.85 billion). France is expected to invest 30 percent of the total order cost in India's military aeronautics-related research programs and 20 percent into local production of Rafale components to fulfill the mandatory offsets under the deal.

Of the total reported amount, €3.42 billion is for the cost of the platform; another €1.8 billion is for support and infrastructure supplies; €1.7 billion will be spent to meet India-specific changes on the aircraft; €710 million is the additional weapons package; and €353 million is the cost of performance-based logistics support, the MoD official said.

The first of the jets from France is to be delivered in 36 months, by September 2019, and the entire lot over the following 30 months.

Following the signing, Parrikar tweeted: "India & France signed the deal for 36 Rafale jets. Rafale will significantly improve India's strike & defence capabilities."

“This new contract illustrates the strategic relationship and the exemplary partnership maintained between the two countries and marks the natural culmination of the relationship of trust initiated in 1953 when India became Dassault Aviation’s first export customer,” the company said.

“Together, Indian and French companies alike, we will endeavor to ensure ambitious industrial cooperation,” Dassault Chairman and CEO Eric Trappier said.

According to an Indian Air Force (IAF) official, Dassault will make India-specific changes to the aircraft and mount new-generation missiles, like Meteor and Scalp, adding extra capability beyond India's immediate adversaries.

The Meteor is a beyond-visual-range, air-to-air missile with a range of more than 150 kilometers, whereas Scalp is a long-range, air-launched cruise missile with a range of 300 kilometers.

The Rafale purchase was done with a view to boosting local industry under the Make in India policy pursued by Indian Prime Minister Narendra Modi, Dassault said.

Amit Cowshish, a former MoD financial adviser, said the Rafale order "will not fully meet the requirement of the IAF."

"More aircraft will indeed be required, but it is difficult to say whether the additional requirement will be met by acquiring the same aircraft, except maybe another 18 or thereabouts under the option clause, if such a clause is built into the contract," he said.

Daljit Singh, a retired IAF air marshal and defense analyst, said it would be economical to buy additional Rafale jets because it would "ease logistics support, standardize support equipment — especially when aircraft are required to operate from different dispersed locations — and ensure economy of large numbers. [A] large reserve of

manpower and aircrew trained on [the] same type of aircraft would ensure better exploitation."

Under a logistics-support agreement, Dassault will ensure that at least 75 percent of the fleet remains operational or air worthy at any given time. "This would mean at any given time there will be 27 Rafale aircraft ready for operation," an IAF official said, speaking on condition of anonymity.

IAF has not procured any new fighter jets since the start of this century, the last one being the Sukhoi 30-MKI from Russia that was first ordered in the mid-1990s and later produced under license at state-owned Hindustan Aeronautics Limited facilities in India.

The service's fighter aircraft strength is depleting against the required strength of 44 squadrons (one squadron is 18 aircraft). India has 33 squadrons with planes like MiG21s and MiG27s, due to retire in the next 10 years.

"There is an option of repeat clause for 18 Rafale aircraft. Thirty-six is [the] first batch, which could be repeated again. India is short on inventory and more could be ordered," the IAF official said.

Ankur Gupta, a defense analyst with Ernst and Young India, said: "There is obviously a requirement of at least 100 more, but that is a question to be debated sometime later. As of now, this is what we have and we will make do with. Let us not forget the options for 18 more that could be signed anytime over the next three-odd years."

Singh says induction of Rafale in to the IAF would tremendously enhance the IAF operational preparedness and capability as it would have excellent operational availability.

The Rafale acquisition was a government-to-government deal for aircraft that will be built in France following the collapse of lengthy negotiations, which began immediately after Modi announced in April 2015 in Paris his wish to buy the aircraft for IAF in fly-away condition.

However, the negotiations were "arduous" and nearly slipped on "one or two" occasions on issues of price and fulfillment of offsets, but revived with the intervention of the prime minister's office, according to an MoD source.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 23 de setembro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/india-inks-deal-with-france-for-36-rafale-fighter-jets>

\* Não mencionado o autor no texto.